



AUTARQUIA DE ENSINO SUPERIOR DE GARANHUNS

COORDENAÇÃO E EXTENSÃO

CHAMADA PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS DE CURSOS DE EXTENSÃO – AESGA VERÃO 2016

A Autarquia do Ensino Superior de Garanhuns (AESGA), por meio da Coordenação de Extensão, convida servidores (docentes e técnico-administrativos) e comunidade em geral a apresentarem propostas de Cursos de Extensão Universitária a serem desenvolvidos de **01 a 04 de Fevereiro de 2016**.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES E OBJETIVOS

1.1 A AESGA, no intuito de promover a sua plena integração com os demais setores da sociedade, visaa oferecer Cursos de Extensão, tendo como princípios a articulação de saberes para a melhoria da qualidade de vida, a capacitação para o mundo do trabalho e o fortalecimento da organização dos mais diversos segmentos sociais, a ênfase na produção e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos e a observância das potencialidades regionais e locais.

1.2 As propostas de Cursos de que tratam este Edital devem considerar a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

1.3 A Chamada para Apresentação de Propostas de Cursos de Extensão da AESGA tem como objetivos:

1.3.1 Estimular a apresentação de propostas de Cursos de Extensão que atendam demandas e interesses das comunidades interna e externa da AESGA;

1.3.2 Conformar a lista de Cursos de Extensão a serem desenvolvidos durante o projeto AESGA Verão 2016 para composição de material informativo.

2. A CONCEPÇÃO DE CURSO DE EXTENSÃO

2.1 São considerados Cursos de Extensão aquelas ações que, por meio de um conjunto articulado de atividades de caráter teórico e prático, objetivem a socialização e a apropriação de conhecimentos produzidos na AESGA ou fora dela, de forma presencial e com critérios de avaliação definidos.

2.2 Os Cursos de Extensão serão executados sob a forma de cursos de iniciação e/ou formação continuada.

2.2.1 Cursos de iniciação: geralmente de curta duração, têm como objetivo a divulgação de um tema ou a apresentação de noções introdutórias em uma ou mais áreas do conhecimento, não exigindo, na maioria das vezes, pré-requisitos de escolarização ou experiência profissional para a sua participação. Duração entre 5 (cinco) e 15 (quinze) horas;

2.2.2 Formação continuada/capacitação: tem como objetivo atualizar temas ou dar continuidade à aquisição de conhecimentos em uma ou mais áreas do saber ou habilidades técnicas, podendo exigir pré-requisitos de escolarização ou experiência profissional para a sua participação. Duração entre 20 (vinte) e 25 (vinte e cinco) horas.

3. DOS REQUISITOS PARA SUBMISSÃO DE PROPOSTAS

3.1 Os Cursos de Extensão devem ter duração mínima de 5 (cinco) e máxima de 20 (vinte) horas ou, no mínimo, um turno e, no máximo, 4 turnos durante os dias **01 a 04 de Fevereiro de 2016;**

3.2 Após aprovada a proposta, conforme indicado no item 4.2, o proponente passará a ser o ministrante do Curso de Extensão;

3.3. As propostas de Cursos de Extensão devem ter aderência a, pelo menos, uma das áreas temáticas e uma das linhas de Extensão (Anexos I e II);

3.4 As propostas devem ser relevantes quanto ao desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social e possuir viabilidade técnica e econômico-financeira;

3.5 Propostas de Cursos de Extensão podem ser apresentadas por membros da AESGA, de outras entidades públicas ou privadas, ou por grupos e movimentos sociais,

desde que não firam o Estatuto da AESGA, não façam apologia a crimes e contravenções penais ou atentem contra os princípios e a imagem da AESGA;

3.6 Preferencialmente, as propostas de Cursos de Extensão devem prever a integração de distintos segmentos sociais, a partir da diversificação da oferta de vagas, contemplando membros das comunidades interna e externa da AESGA.

4. DA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS

4.1 A apresentação de propostas de Cursos de Extensão será feita através do preenchimento de formulário (anexo III);

4.2 Após preenchimento do formulário, a proposta deverá ser submetida para aprovação, por e-mail (pesquisaextensaoaesga@gmail.com), até o dia 21 (vinte e um) de dezembro de 2015, às 23h59.

5. DO APOIO ECONÔMICO-FINANCEIRO

5.1 O apoio econômico-financeiro aos Cursos de Extensão dar-se-á sob a forma de:

5.1.1 Produção de material de divulgação

5.1.2 Ações de divulgação externa.

5.1.3 Emissão de declarações ou certificados

5.2 Com relação ao pagamento do ministrante do curso, será seguido as normas da resolução Nº 006/2015, que regulamenta as atividades e cursos de extensão;

5.2.1 Por cada turno trabalhado, o ministrante do curso receberá o valor de 5 horas/aulas, sendo 4 horas em sala de aula e 1 hora para elaboração do material a ser entregue aos participantes e do relatório final do curso;

5.2.2 De acordo com o: “Art 9º Os docentes que realizarem as atividades ou curso de extensão, distribuídos pelas coordenações acadêmicas, farão jus ao recebimento de remuneração no valor da hora-aula destinada aos cursos de graduação, observando a categoria a que pertencem, conforme Lei Municipal nº 4.083/2014 e alterações posteriores.”

5.2.3 Valor da hora-aula estabelecido na lei 4.083/2014:

CATEGORIA	VALOR DA HORA-AULA
Prof. Graduado	R\$ 19,08
Prof. Especialista	R\$ 22,77
Prof. Mestre	R\$ 27,67
Prof. Doutor	R\$ 31,67

5.2.4 Os docentes que pertencerem aos regimes de Trabalho de Dedicção Exclusiva, Dedicção Integral e Dedicção Parcial, que tiverem com suas cargas horárias preenchidas farão jus a remuneração decorrente da realização das atividades ou cursos de extensão.

5.3 Todomaterial a ser utilizado no curso é de responsabilidade do ministrante.

6. DO CRONOGRAMA

6.1 As propostas de Cursos de Extensão deverão ser apresentadas em conformidade com o cronograma abaixo:

Lançamento do Edital	11/12/2015
Inscrição de propostas	De 11/12/2015 a 21/12/2015
Divulgação dos resultados	22/12/2015
Inscrições	19/01 a 01/02/2016
Realização da AESGA Verão	01 a 04/02/2016
Envio do relatório final	De 05/02 a 12/02/2016

7. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

7.1 É de responsabilidade do proponente do Curso de Extensão a execução da atividade.

7.2 Após o término do Curso de Extensão, o ministrante se compromete a enviar à coordenação de extensão, no prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas úteis, o Relatório Final do Curso (com lista de presença, ata de notas e conteúdo ministrado), assim como toda a documentação necessária para que possa receber seu pagamento.

7.3 A AESGA se reserva ao direito de não ofertar o Curso que não atingir onúmero mínimo de matrículas estabelecido na proposta, conferir no anexo V a quantidade mínima de alunos para realização dos cursos;

7.4 Os casos não previstos neste Edital serão resolvidos pela AESGA.

7.5 Informações adicionais que forem necessárias ao esclarecimento e cumprimento deste Edital poderão ser obtidas na coordenação de Extensão da AESGA, situada na Av. Caruaru, 508 - São José. CEP: 55295-380. TELEFAX: (87) 3761-1596. E-mail: pesquisaextensaoaesga@gmail.com

Garanhuns, 11 de dezembro de 2015.

Giane Maria de Lira Oliveira

Presidente da AESGA

Anexo I. Áreas Temáticas para classificação das ações de Extensão Universitária, segundo o Plano Nacional de Extensão Universitária

Comunicação	Comunicação social; mídia comunitária; comunicação escrita e eletrônica; produção e difusão de material educativo; televisão universitária; rádio universitária; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de comunicação social; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área.
Cultura	Desenvolvimento de cultura; cultura, memória e patrimônio; cultura e memória social; cultura e sociedade; folclore, artesanato e tradições culturais; produção cultural e artística na área de fotografia, cinema e vídeo; produção cultural e artística na área de música e dança; produção teatral e circense; rádio universitária; capacitação de gestores de políticas públicas do setor cultural; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; cultura e memória social.
Direitos Humanos e Justiça	Assistência jurídica; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de direitos humanos; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; direitos de grupos sociais; organizações populares; questão agrária.
Educação	Educação básica; educação e cidadania; educação à distância; educação continuada; educação de jovens e adultos; educação especial; educação infantil; ensino fundamental; ensino médio; incentivo à leitura; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de educação; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área.
Meio Ambiente	Preservação e sustentabilidade do meio ambiente; meio ambiente e desenvolvimento sustentável; desenvolvimento regional sustentável; aspectos de meio ambiente e sustentabilidade do desenvolvimento urbano e do desenvolvimento rural; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de meio ambiente; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; educação ambiental gestão de recursos naturais, sistemas integrados para bacias regionais.
Saúde	Promoção à saúde e qualidade de vida; atenção a grupos de pessoas com necessidades especiais; atenção integral à mulher; atenção integral à criança; atenção integral à saúde de adultos; atenção integral à terceira idade; atenção integral ao adolescente e ao jovem; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de saúde; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; desenvolvimento do sistema de saúde; saúde e segurança no trabalho; esporte, lazer e saúde; hospitais e clínicas universitárias; novas endemias e epidemias; saúde da família; uso e dependência de drogas.
Tecnologia e Produção	Transferência de tecnologias apropriadas; empreendedorismo; empresas juniores; inovação tecnológica; polos tecnológicos; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de ciências e tecnologia; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; direitos de propriedade e patentes.
Trabalho	Reforma agrária e trabalho rural; trabalho e inclusão social; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas do trabalho; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; educação profissional; organizações populares para o trabalho; cooperativas populares; questão agrária; saúde e segurança no trabalho; trabalho infantil; turismo e oportunidades de trabalho.

Anexo II. Linhas de extensão e formas de operacionalização mais frequentes.

Alfabetização, leitura e escrita	Alfabetização e letramento de crianças, jovens e adultos; formação do leitor e do produtor de textos; incentivo à leitura; literatura; desenvolvimento de metodologias de ensino da leitura e da escrita e sua inclusão nos projetos político-pedagógicos das escolas.
Artes cênicas	Dança, teatro, técnicas circenses, performance; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
Artes integradas	Ações multiculturais, envolvendo as diversas áreas da produção e da prática artística em um único programa integrado; memória, produção e difusão cultural e artística.
Artes plásticas	Escultura, pintura, desenho, gravura, instalação, apropriação; formação, memória, produção e difusão cultural e artística.
Artes visuais	Artes gráficas, fotografia, cinema, vídeo; memória, produção e difusão cultural e artística.
Comunicação e estratégia	Elaboração, implementação e avaliação de planos estratégicos de comunicação; realização de assessorias e consultorias para organizações de natureza diversa em atividades de publicidade, propaganda e de relações públicas; suporte de comunicação a programas e projetos de mobilização social, a organizações governamentais e da sociedade civil.
Desenvolvimento de produtos	Produção de origem animal, vegetal, mineral e laboratorial; manejo, transformação, manipulação, dispensação, conservação e comercialização de produtos e subprodutos.
Desenvolvimento regional	Elaboração de diagnóstico e de propostas de planejamento regional (urbano e rural) envolvendo práticas destinadas à elaboração de planos diretores, a soluções, tratamento de problemas e melhoria da qualidade de vida da população local, tendo em vista sua capacidade produtiva e potencial de incorporação na implementação das ações; participação em fóruns Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável – DLIS; participação e assessoria a conselhos regionais, estaduais e locais de desenvolvimento e a fóruns de municípios e associações afins; elaboração de matrizes e estudos sobre desenvolvimento regional integrado, tendo como base recursos locais renováveis e práticas sustentáveis; permacultura; definição de indicadores e métodos de avaliação de desenvolvimento, crescimento e sustentabilidade.
Desenvolvimento rural e questão agrária	Constituição e/ou implementação de iniciativas de reforma agrária, matrizes produtivas locais ou regionais e de políticas de desenvolvimento rural; assistência técnica; planejamento do desenvolvimento rural sustentável; organização rural; comercialização; agroindústria; gestão de propriedades e/ou organizações; arbitragem de conflitos de reforma agrária; educação para o desenvolvimento rural; definição de critérios e de políticas de fomento para o meio rural; avaliação de impactos de políticas de desenvolvimento rural.
Desenvolvimento tecnológico	Processos de investigação e produção de novas tecnologias, técnicas, processos produtivos, padrões de consumo e produção (inclusive tecnologias sociais, práticas e protocolos de produção de bens e serviços); serviços tecnológicos; estudos de viabilidade técnica, financeira e econômica; adaptação de tecnologias.
Desenvolvimento urbano	Planejamento, implementação e avaliação de processos e metodologias visando proporcionar soluções e o tratamento de problemas das comunidades urbanas; urbanismo.
Direitos individuais e coletivos	Apoio a organizações e ações de memória social, defesa, proteção e promoção de direitos humanos; direito agrário e fundiário; assistência jurídica e judiciária, individual e coletiva, a instituições e organizações; bioética médica e jurídica; ações educativas e preventivas para garantia de direitos humanos.
Educação profissional	Formação técnica profissional, visando a valorização, aperfeiçoamento, promoção do acesso aos direitos trabalhistas e inserção no mercado de trabalho.
Empreendedorismo	Constituição e gestão de empresas juniores, pré-incubadoras, incubadoras de empresas, parques e polos tecnológicos, cooperativas e empreendimentos solidários e outras ações voltadas para a identificação, aproveitamento de novas oportunidades e recursos de maneira inovadora, com foco na criação de empregos e negócios, estimulando a proatividade.
Emprego e renda	Defesa, proteção, promoção e apoio a oportunidades de trabalho, emprego e renda para empreendedores, setor informal, proprietários rurais, formas cooperadas/associadas de produção, empreendimentos produtivos solidários, economia solidária, agricultura familiar, dentre outros.
Endemias e epidemias	Planejamento, implementação e avaliação de metodologias de intervenção e de investigação tendo como tema o perfil epidemiológico de endemias e epidemias e a transmissão de doenças no meio rural e urbano; previsão e prevenção.

Espaços de ciência	Difusão e divulgação de conhecimentos científicos e tecnológicos em espaços de ciência, como museus, observatórios, planetários, estações marinhas, entre outros; organização desses espaços.
Esporte e lazer	Práticas esportivas, experiências culturais, atividades físicas e vivências de lazer para crianças, jovens e adultos, como princípios de cidadania, inclusão, participação social e promoção da saúde; esportes e lazer no projeto político-pedagógico das escolas; desenvolvimento de metodologias e inovações pedagógicas no ensino da Educação Física, Esportes e Lazer; iniciação e prática esportiva; detecção e fomento de talentos esportivos.
Estilismo	Estilismo e moda.
Fármacos e medicamentos	Uso correto de medicamentos para a assistência à saúde, em seus processos que envolvem a farmacoterapia; farmácia nuclear; diagnóstico laboratorial; análises químicas, físico-químicas, biológicas, microbiológicas e toxicológicas de fármacos, insumos farmacêuticos, medicamentos e fitoterápicos.
Formação de professores (formação docente)	Formação e valorização de professores, envolvendo a discussão de fundamentos e estratégias para a organização do trabalho pedagógico, tendo em vista o aprimoramento profissional, a valorização, a garantia de direitos trabalhistas e a inclusão no mercado de trabalho formal.
Gestão do trabalho	Estratégias de administração; ambiente empresarial; relações de trabalho urbano e rural (formas associadas de produção, trabalho informal, incubadora de cooperativas populares, agronegócios, agroindústria, práticas e produções caseiras, dentre outros).
Gestão informacional	Sistemas de fornecimento e divulgação de informações econômicas, financeiras, físicas e sociais das instituições públicas, privadas e do terceiro setor.
Gestão institucional	Estratégias administrativas e organizacionais em órgãos e instituições públicas, privadas e do terceiro setor, governamentais e não-governamentais.
Gestão pública	Sistemas regionais e locais de políticas públicas; análise do impacto dos fatores sociais, econômicos e demográficos nas políticas públicas (movimentos populacionais, geográficos e econômicos, setores produtivos); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam nos sistemas públicos (atuais ou potenciais).
Grupos sociais vulneráveis	Questões de gênero, de etnia, de orientação sexual, de diversidade cultural, de credos religiosos, dentre outros, processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc), de emancipação, de respeito à identidade e inclusão; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção.
Infância e adolescência	Processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc), promoção, defesa e garantia de direitos; ações especiais de prevenção e erradicação do trabalho infantil; desenvolvimento de metodologias de intervenção tendo como objeto focado na ação crianças, adolescentes e suas famílias.
Inovação tecnológica	Introdução de produtos ou processos tecnologicamente novos e melhorias significativas a serem implementadas em produtos ou processos existentes nas diversas áreas do conhecimento; considera-se uma inovação tecnológica de produto ou processo aquela que tenha sido implementada e introduzida no mercado (inovação de produto) ou utilizada no processo de produção (inovação de processo).
Jornalismo	Processos de produção e edição de notícias para mídias impressas e eletrônicas; assessorias e consultorias para órgãos de imprensa em geral; crítica de mídia.
Jovens e adultos	Processos de atenção (saúde, assistência social, etc), emancipação e inclusão; educação formal e não formal; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto a juventude e/ou a idade adulta.
Línguas estrangeiras	Processos de ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras e sua inclusão nos projetos político-pedagógicos das escolas; desenvolvimento de processos de formação em línguas estrangeiras; literatura; tradução. Metodologias e estratégias de ensino/aprendizagem
Metodologias e estratégias de ensino /aprendizagem	Metodologias e estratégias específicas de ensino/aprendizagem, como a educação a distância, o ensino presencial e de pedagogia de formação inicial, educação continuada, educação permanente e formação profissional.
Mídias-artes	Mídias contemporâneas, multimídia, web-arte, arte digital.
Mídias	Veículos comunitários e universitários, impressos e eletrônicos (boletins, rádio, televisão, jornal, revistas, internet, etc); promoção do uso didático dos meios de educação e de ações educativas sobre as mídias.

Música	Apreciação, criação e performance; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área musical; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
Organizações da sociedade civil e movimentos sociais	Apoio à formação, organização e desenvolvimento de comitês, comissões, fóruns, associações, ONGs, OSCIPs, redes, cooperativas populares, sindicatos, dentre outros.
Patrimônio cultural, histórico, natural e imaterial	Preservação, recuperação, promoção e difusão de patrimônio artístico, cultural e histórico (bens culturais móveis e imóveis, obras de arte, arquitetura, espaço urbano, paisagismo, música, literatura, teatro, dança, artesanato, folclore, manifestações religiosas populares), natural (natureza, meio ambiente) material e imaterial (culinária, costumes do povo), mediante formação, organização, manutenção, ampliação e equipamento de museus, bibliotecas, centros culturais, arquivos e outras organizações culturais, coleções e acervos; restauração de bens móveis e imóveis de reconhecido valor cultural; proteção e promoção do folclore, do artesanato, das tradições culturais e dos movimentos religiosos populares; valorização do patrimônio; memória, produção e difusão cultural e artística.
Pessoas com deficiências, incapacidades, e necessidades especiais	Processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc), de emancipação e inclusão de pessoas com deficiências, incapacidades físicas, sensoriais e mentais, síndromes, doenças crônicas, altas habilidades, dentre outras; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção individual e coletiva, tendo como objeto focado na ação essas pessoas e suas famílias. Propriedade intelectual e patente.
Propriedade intelectual e patente	Processos de identificação, regulamentação e registro de direitos autorais e sobre propriedade intelectual e patente.
Questões ambientais	Implementação e avaliação de processos de educação ambiental de redução da poluição do ar, águas e solo; discussão da Agenda 21; discussão de impactos ambientais de empreendimentos e de planos básicos ambientais; preservação de recursos naturais e planejamento ambiental; questões florestais; meio ambiente e qualidade de vida; cidadania e meio ambiente.
Recursos hídricos	Planejamento de microbacias, preservação de mata ciliar e dos recursos hídricos, gerenciamento de recursos hídricos e bacias hidrográficas; prevenção e controle da poluição; arbitragem de conflitos; participação em agências e comitês estaduais e nacionais; assessoria técnica a conselhos estaduais, comitês e consórcios municipais de recursos hídricos.
Resíduos sólidos	Orientação para desenvolvimento de ações normativas, operacionais, financeiras e de planejamento com base em critérios sanitários, ambientais e econômicos, para coletar, segregar, tratar e dispor o lixo; orientação para elaboração e desenvolvimento de projetos de planos de gestão integrada de resíduos sólidos urbanos, coleta seletiva, instalação de manejo de resíduos sólidos urbanos reaproveitáveis (compostagem e reciclagem), destinação final (aterros sanitários e controlados), e remediação de resíduos a céu aberto; orientação à organização de catadores de lixo.
Saúde animal	Processos e metodologias visando a assistência à saúde animal: prevenção, diagnóstico e tratamento; prestação de serviços institucionais em laboratórios, clínicas e hospitais veterinários universitários.
Saúde da família	Processos assistenciais e metodologias de intervenção para a saúde da família.
Saúde e proteção no Trabalho	Processos assistenciais, metodologias de intervenção, ergonomia, educação para a saúde e vigilância epidemiológica ambiental, tendo como alvo o ambiente de trabalho e como público os trabalhadores urbanos e rurais; saúde ocupacional.
Saúde humana	Promoção da saúde das pessoas, famílias e comunidades; humanização dos serviços; prestação de serviços institucionais em ambulatórios, laboratórios, clínicas e hospitais universitários; assistência à saúde de pessoas em serviços especializados de diagnóstico, análises clínicas e tratamento; clínicas odontológicas, de psicologia, dentre outras.

Segurança alimentar e nutricional	Incentivo à produção de alimentos básicos, auto-abastecimento, agricultura urbana, hortas escolares e comunitárias, nutrição, educação para o consumo, regulação do mercado de alimentos, promoção e defesa do consumo alimentar.
Segurança pública e defesa social	Planejamento, implementação e avaliação de processos e metodologias, dentro de uma compreensão global do conceito de segurança pública, visando proporcionar soluções e tratamento de problemas relacionados; orientação e assistência jurídica, judiciária, psicológica e social à população carcerária e seus familiares; assessoria a projetos de educação, saúde e trabalho aos apenados e familiares; questão penitenciária; violência; mediação de conflitos; atenção a vítimas de crimes violentos; proteção a testemunhas; policiamento comunitário.
Tecnologia da informação	Desenvolvimento de competência informacional para identificar, localizar, interpretar, relacionar, analisar, sintetizar, avaliar e comunicar informação em fontes impressas ou eletrônicas; inclusão digital.
Temas específicos/ Desenvolvimento humano	Temas das diversas áreas do conhecimento, especialmente de ciências humanas, biológicas, sociais aplicadas, exatas e da terra, da saúde, ciências agrárias, engenharias, linguística, (letras e artes), visando a reflexão, discussão, atualização e aperfeiçoamento humano.
Terceira idade	Planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc), de emancipação e inclusão; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto focado na ação pessoas idosas e suas famílias.
Turismo	Planejamento e implementação do turismo (ecológico, cultural, de lazer, de negócios, religioso, etc) como setor gerador de emprego/renda; desenvolvimento de novas tecnologias para avaliações de potencial turístico; produção e divulgação de imagens em acordo com as especificidades culturais das populações locais.
Uso de drogas e dependência	Prevenção e limitação da incidência e do consumo de química drogas; tratamento de dependentes; assistência e orientação a usuários de drogas; recuperação e reintegração social.



Anexo III. Modelo do Formulário para Propostas de Ações de Extensão



AUTARQUIA DE ENSINO SUPERIOR DE GARANHUNS

Coordenação de Extensão

PROPOSTA DE ATIVIDADE DE EXTENSÃO

Proponente: Clique aqui para digitar texto.

Contatos: Clique aqui para digitar texto.

Título: Clique aqui para digitar texto.

Carga Horária Total: Clique aqui para digitar texto.

Categoria: () Iniciação (entre 5h e 15h. Cada turno equivale a 5h)

() Formação continuada/capacitação (entre 20h e 25h.)

Data Inicial: Clique para inserir data. **Data Final:** Clique para inserir uma data.

Turno: Tarde ou Noite

Área(s) Temáticas(s): (Ver tabela I) Clique aqui para digitar texto.

Linha Programática: (Ver tabela II) Clique aqui para digitar texto.

Objetivo Geral: Clique aqui para digitar texto.

Justificativa: Clique aqui para digitar texto.

Conteúdo Programático: Clique aqui para digitar texto.

Metodologia: Clique aqui para digitar texto.

Público Alvo: Clique aqui para digitar texto.

Número máximo de alunos no curso: Clique aqui para digitar texto.

OBSERVAÇÕES

Clique aqui para digitar texto.

Clique aqui para inserir uma data.

Proponente

PARA USO DA ORGANIZAÇÃO DA AESGA VERÃO

Parecer:

Organização da AESGA Verão



Anexo V. Da quantidade mínima de alunos para realização dos cursos



AUTARQUIA DE ENSINO SUPERIOR DE GARANHUNS

A quantidade mínima de alunos vai depender da carga horária total do curso e da titulação do professor:

	Prof. Graduado	Prof. Especialista	Prof. Mestre	Prof. Doutor
5 horas ou 1 turno	08	10	12	13
10 horas ou 2 turnos	13	16	18	21
15 horas ou 3 turnos	14	17	20	22
20 horas ou 4 turnos	15	17	21	23

AUTARQUIA DO ENSINO
SUPERIOR DE GARANHUNS



Anexo V. Do valor da Inscrição dos cursos



AUTARQUIA DE ENSINO SUPERIOR DE GARANHUNS

O valor da inscrição a ser cobrado será de acordo com a carga horária total do curso:

	Aluno AESGA	Público em Geral
5 horas ou 1 turno	R\$ 16,00	R\$ 20,00
10 horas ou 2 turnos	R\$ 20,00	R\$ 25,00
15 horas ou 3 turnos	R\$ 28,00	R\$ 35,00
20 horas ou 4 turnos	R\$ 36,00	R\$ 45,00



AUTARQUIA DO ENSINO
SUPERIOR DE GARANHUNS